

Prefácio

As lições da escola sabatina para este trimestre contêm a segunda parte das Reflexões sobre o livro de Isaías, e concluirá esta série de estudos. Como vimos no trimestre anterior, foram reveladas cenas ao profeta Isaías que precisam ser compreendidas nos dias de hoje. Grande parte desse conteúdo se refere diretamente aos últimos dias da história do nosso planeta, enquanto outra parte se estende de uma época anterior à criação do mundo até sua recriação. Portanto, que vasta perspectiva se poderá obter através do estudo dos escritos desse grande profeta!

Por exemplo, “nos capítulos quarenta e um a quarenta e cinco de Isaías, Deus revela muito plenamente o Seu propósito para o Seu povo, e esses capítulos devem ser estudados com espírito de oração. Deus não instrui aqui Seu povo a se afastar de Sua sabedoria e olhar ao homem finito para obter sabedoria.” — *Testemunhos para ministros*, p. 480.

“Fui orientada a dirigir a mente de nosso povo ao capítulo cinquenta e seis de Isaías. Este capítulo contém lições importantes para os que estão lutando ao lado do Senhor no conflito entre o bem e o mal.” — *Review and Herald*, 23 de junho de 1904.

“[São citados os versículos de Isaías 59:13-17]. A condição do mundo antes do primeiro advento de Cristo é um retrato da condição do mundo justamente antes de Sua segunda vinda. A mesma iniquidade vai existir; Satanás manifesta o mesmo poder de engano sobre as mentes humanas. Ele está assegurando seu exército de agentes para movê-los com intensidade contra o Príncipe da vida no conflito final, a fim de subverter a Lei de Deus, que é a base do Seu trono. Satanás operará com representações miraculosas para confirmar os homens na crença de que ele é o que diz ser — o príncipe deste mundo —, e que a vitória é sua. Dirigirá suas forças contra os que são leais a Deus; mas, embora possa causar dor, angústia e agonia, não pode contaminar a alma. Pode causar aflição ao povo de Deus, como fez a Cristo, mas não pode levar qualquer um dos pequeninos de Cristo a perecer. A expectativa do povo de Deus nestes últimos dias deve ser a de entrar no calor do combate.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1153.

Foi à custa de sua vida que Isaías corajosamente levou adiante seu ministério profético. Ele está entre os reformadores fiéis que foram “serrados [...] e todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados” (Hebreus 11:37-40).

“Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor” (Tiago 5:10). Considerando que essas profecias foram preservadas a um alto preço de sofrimento, visando à nossa salvação nessa hora avançada, apreciemos verdadeiramente seu valor, e as guardemos conosco no fundo do coração!

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Sábado, 1 de outubro de 2016

Oferta de primeiro Sábado

Para Vancouver, Canadá

O Canadá é um país situado na parte setentrional da América do Norte. Seus 35 milhões de habitantes estão distribuídos em dez províncias e três territórios. As fronteiras do Canadá se estendem desde o Atlântico ao Pacífico, e para o norte até o Oceano Ártico, cobrindo 9,98 milhões de km² (3,85 milhões de milhas quadradas), sendo o segundo maior país do mundo em área total e o quarto em área territorial.

A Colúmbia Britânica é uma província localizada na costa oeste. Sua maior cidade é Vancouver, a terceira maior área metropolitana do Canadá.

Como em toda a Colúmbia Britânica, Vancouver tem uma baixa taxa de frequência à igreja em comparação com o resto do continente — a maior parte dos habitantes não pratica a religião. Estatísticas sobre o perfil religioso do país mostram que 48,8% não tem filiação religiosa, sendo agnósticos, ateus e humanistas; 36,2% são cristãos, classificados como pentecostais, protestantes e católicos romanos; 5,7% são budistas, 2,8% são Sikh¹[ou siquistas], 2,2% muçulmanos, 1,8% judeus e 1,4% hindus.

A liberdade religiosa que o país oferece facilita muito o avanço da nossa mensagem. Agradecemos a Deus que a organização de nossa igreja é reconhecida pelo governo, sendo oficialmente registrada. Queremos manter a luz da verdade presente brilhando neste lugar.

Quando seguimos o projeto de evangelismo aqui em Vancouver no ano de 2012, o interesse de muitas almas foi despertado e muitos visitantes participaram de nossos programas e conferências. Desde maio de 2013 temos alugado uma igreja luterana, onde realizamos cultos aos sábados, oferecemos estudos bíblicos e aconselhamento. Há também palestras de saúde, aulas e demonstrações públicas de culinária, distribuição de literatura cristã e sobre vida saudável.

Nossa grande necessidade neste momento é de uma casa de culto com espaço para os escritórios de nossa sede. A partir deste centro poderemos também distribuir nossa literatura. Os aluguéis são atualmente caros, e temos poucos recursos. Oramos fervorosamente para que o Senhor possa impressionar seu coração com as necessidades de Vancouver como parte de Sua grande vinha. Quando esta oferta de primeiro sábado for recolhida, queira, por favor, doar generosamente, a fim de que uma igreja possa ser construída para a glória de Deus nessa região do Canadá. Obrigado, e que o Senhor abençoe ricamente cada oferta e cada doador.

Seus irmãos e irmãs de Vancouver, Canadá

¹ O sikhismo ou siquismo é uma religião monoteísta fundada em fins do século XV no Punjabi (região dividida entre o Paquistão e a Índia) pelo Guru Nanak (1469-1539). O termo sikh tem sua origem no idioma sânscrito, que quer dizer “discípulo” ou “o que aprende”, ou ainda “instrução”. O Guru Nanak acreditava em um ser supremo e determinou que todas as religiões utilizavam nomes diferentes para uma mesma divindade, a qual ele chamou de “Sat Nam” (Nome Verdadeiro). Parece que Nanak queria misturar o hinduísmo e o islamismo (Sikh é o nome hindu para discípulo).

Lição 1**Sábado, 1 de outubro de 2016****Crise no Céu**

“Farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tiranos” (Isaías 13:11).

Os baluartes de Satanás jamais triunfarão. A vitória acompanhará a mensagem do terceiro anjo. Como o Capitão do exército do Senhor derrubou os muros de Jericó, assim os observadores dos mandamentos de Deus triunfarão, e toda oposição será derrotada. — Testemunhos para ministros, p. 410.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 33-43 (capítulo 1: “Por que foi permitido o pecado?”).

Domingo, 25 de setembro**Ano bíblico: Naum****1 • QUEM É JESUS, REALMENTE?**

A • O que devemos entender sobre o papel de Jesus Cristo na criação do universo e seus habitantes? João 1:1-3; Colossenses 1:16; Hebreus 1:1 e 2.

1 NO PRINCÍPIO era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

16 Porque nele foram criadas todas as coisas que há, nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: tudo foi criado por ele e para ele;

1 HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós, falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, 2 A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez, também, o mundo,

O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. — *Patriarcas e profetas*, p. 34.

B • Que contraste existe entre todos os seres criados e Cristo, o qual, por decreto, tornou-Se nosso Salvador? Hebreus 1:6-8, 13 e 14; Lucas 1:30-35.

6 E, outra vez, quando introduz no mundo o primogénito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. 7 E, quanto aos anjos, diz: O que dos seus anjos faz ventos, e dos seus ministros labareda de fogo. 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino;

13 E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha dextra, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés? 14 Não são, porventura, todos eles, espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

30 Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus; 31 E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. 32 Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; 33 E reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu reino não terá fim. 34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço varão? 35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que, também, o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

Nossa vida deriva de Jesus. Nele há vida original, não emprestada, não derivada. Nele está a Fonte da vida. — *The Review and Herald*, 6 de agosto de 1914.

Ao falar de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. Ele nos assegura que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o Deus eterno. — *The Signs of the Times*, 29 de agosto de 1900.

Segunda-feira, 26 de setembro 2 • O GOVERNO CELESTIAL

Ano bíblico: Habacuque

**A Quais são alguns dos atributos com que o Criador sempre governou o universo?
Salmo 89:14; Romanos 7:12.**

14 Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade vão adiante do teu rosto.

12 E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

A Lei de Deus existia antes de o homem ser criado. Foi adaptada à condição dos seres santos; até mesmo os anjos eram governados por ela.

— *The Signs of the Times*, 15 de abril de 1886.

Sendo a lei do amor o fundamento do governo de Deus, a felicidade de todos os seres inteligentes depende da perfeita harmonia, com seus grandes princípios de justiça. Deus deseja de todas as Suas criaturas o serviço de amor, serviço que brote de uma apreciação de Seu caráter. Ele não tem prazer na obediência forçada; e a todos concede vontade livre, para que Lhe possam prestar serviço voluntário.

Enquanto todos os seres criados reconheceram a lealdade pelo amor, houve perfeita harmonia por todo o universo de Deus. Era a alegria da hoste celestial cumprir o propósito do Criador. Deleitavam-se em refletir a Sua glória, e patentear o Seu louvor. E enquanto foi supremo o amor para com Deus, o amor de uns para com outros foi cheio de confiança e abnegado. Nenhuma nota discordante havia para deslustrar as harmonias celestiais. — *Patriarcas e profetas*, pp. 34 e 35.

**B • Qual tem sido sempre a atitude dos santos anjos não caídos em relação a Cristo?
Apocalipse 5:11 e 12. O que o Pai, como Rei do universo, também declara a respeito de Cristo? Hebreus 1:3-6.**

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos, ao redor do trono e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares, 12 Que com grande voz

diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.

3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito, por si mesmo, a purificação dos nossos pecados, assentou-se à dextra da majestade nas alturas; 4 Feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. 5 Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? como também: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? 6 E, outra vez, quando introduz no mundo o primogénito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos. [...] Perante os habitantes do Céu reunidos, o Rei declarou que ninguém, a não ser Cristo, o Unigénito de Deus, poderia penetrar inteiramente em Seus propósitos, e a Ele foi confiado executar os poderosos conselhos de Sua vontade. O Filho de Deus executara a vontade do Pai na criação de todos os exércitos do Céu; e a Ele, bem como a Deus, eram devidas as homenagens e fidelidade daqueles. Cristo ia ainda exercer o poder divino na criação da Terra e de seus habitantes. Em tudo isto, porém, não procuraria poder ou exaltação para Si mesmo, contrários ao plano de Deus, mas exaltaria a glória do Pai, e executaria Seus propósitos de beneficência e amor. — *Ibidem*, p. 36.

Terça-feira, 27 de setembro

Ano bíblico: Sofonias

3 • A ESCOLHA DO QUERUBIM UNGIDO

A • Sob a figura do rei de Tiro, o que podemos aprender sobre Lúcifer, o querubim unguido, que mais tarde se tornou Satanás, o inimigo? Ezequiel 28:11-15.

11 Veio mais a mim a palavra do Senhor, dizendo: 12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Tu és o aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. 13 Estavas no Éden, jardim de Deus; toda a pedra preciosa era a tua cobertura, a sardónia, o topázio, o diamante, a turquesa, o onix, o jaspe, a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro: a obra dos teus tambores e dos teus pífaros estava em ti; no dia em que foste criado, foram preparados. 14 Tu eras querubim unguido para proteger, e te estabeleci: no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afoqueadas andavas. 15 Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

Satanás foi outrora um honrado anjo no céu, ao lado de Jesus Cristo. Seu semblante era suave, expressando felicidade, como os outros anjos. Sua testa era alta e larga, revelando grande inteligência. Sua forma era perfeita. Seu porte, nobre e majestoso. — *Spiritual Gifts*, vol. 1, p. 17.

Satanás regia o coro celestial. Ele dava o tom e, em seguida, toda a hoste angélica unia-se a ele, e gloriosos acordes de música ressoavam através do Céu em honra a Deus e Seu amado Filho. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 28.

B • O que levou Lúcifer à queda? Ezequiel 28:17 (primeira parte).

[17](#) Elevou-se o teu coração, por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria, por causa do teu resplendor...

Pouco a pouco Lúcifer veio a condescender com o desejo de exaltação própria. [...] Se bem que toda a sua glória proviesse de Deus, este poderoso anjo veio a considerá-la como pertencente a si próprio. Não contente com sua posição, embora fosse mais honrado do que a hoste celestial, arriscou-se a cobiçar a homenagem devida unicamente ao Criador. Em vez de procurar fazer com que Deus fosse o alvo supremo das afeições e fidelidade de todos os seres criados, consistiu o seu esforço em obter para si o serviço e lealdade deles. E, cobiçando a glória que o infinito Pai conferira a Seu Filho, este príncipe dos anjos aspirou ao poder que era a prerrogativa de Cristo apenas. — *Patriarcas e profetas*, p. 35.

C • Quão indomável é o espírito de inveja e ciúme? Provérbios 27:4; 6:34. O que aconteceu quando o Pai, o Filho e os anjos tentaram argumentar com Lúcifer?

[4](#) Cruel é o furor e a impetuosa ira, mas quem parará perante a inveja?

[34](#) Porque furioso é o ciúme do marido, e de maneira nenhuma perdoará, no dia da vingança.

A disposição de Lúcifer para servir a si em vez de ao Criador, suscitou um sentimento de apreensão ao ser observada por aqueles que consideravam dever a glória de Deus ser suprema. [...] Mas a advertência, feita com amor e misericórdia infinitos, apenas despertou espírito de resistência. Lúcifer permitiu que seus sentimentos de inveja para com Cristo triunfassem, e se tornou mais decidido. — *Ibidem*, pp. 35 e 36.

Quarta-feira, 28 de setembro

Ano bíblico: Ageu

4 • ENGANO SUTIL

A • O que foi mostrado a Isaías sobre a atitude estranhamente adotada por Lúcifer? Isaías 14:12-14.

[12](#) Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! [13](#) E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do norte. [14](#) Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

Os anjos alegremente reconheceram a supremacia de Cristo, e, prostrando-se diante dEle, extravasaram seu amor e adoração. Lúcifer curvou-se com eles; mas em seu coração havia um conflito estranho, violento. A verdade, a justiça e a lealdade estavam a lutar contra a inveja e o ciúme. [...] As altas honras conferidas a Lúcifer não eram apreciadas como um dom especial de Deus, e, portanto, não provocavam gratidão para com o seu Criador. Ele se gloriava em seu brilho e exaltação, e almejava ser igual a Deus. — *Patriarcas e profetas*, pp. 36 e 37.

B • Como a atitude de Lúcifer perturbou o Céu? Tiago 3:16.

16 Porque onde há inveja, e espírito faccioso, aí há perturbação e toda a obra perversa.

A exaltação do Filho de Deus à igualdade com o Pai foi representada como sendo uma injustiça a Lúcifer, o qual, pretendia-se, tinha também direito à reverência e à honra. Se este príncipe dos anjos pudesse tão-somente alcançar a sua verdadeira e elevada posição, grande bem resultaria para todo o exército do Céu; pois era seu objetivo conseguir liberdade para todos. Agora, porém, mesmo a liberdade que eles até ali haviam desfrutado, tinha chegado a seu fim; pois lhes havia sido designado um Governador absoluto, e todos deveriam prestar homenagem à Sua autoridade. Tais foram os erros sutis que por meio dos ardis de Lúcifer estavam a propagar-se rapidamente nos lugares celestiais.

Não tinha havido mudança alguma na posição ou autoridade de Cristo. [...] Muitos dos anjos, contudo, ficaram cegos pelos enganos de Lúcifer. Tirando vantagem da amável e leal confiança nele depositada pelos seres santos que estavam sob suas ordens, com tal arte infiltrara em suas mentes a sua própria desconfiança e descontentamento que sua participação não foi percebida. Lúcifer havia apresentado os propósitos de Deus sob uma luz falsa, interpretando-os mal e torcendo-os, de modo a incitar a dissensão e descontentamento. Astuciosamente levou os ouvintes a dar expressão aos seus sentimentos; então eram tais expressões repetidas por ele quando isto servisse aos seus intuítos, como prova de que os anjos não estavam completamente de acordo com o governo de Deus. [...] Ao mesmo tempo em que secretamente fomentava a discórdia e a rebelião, com uma astúcia consumada fazia parecer como se fosse seu único intuito promover a lealdade, e preservar a harmonia e a paz.

O espírito de descontentamento assim se acendera. — *Ibidem*, pp. 37 e 38.

Quinta-feira, 29 de setembro

Ano bíblico: Zacarias 1-4

5 • O RESULTADO DA REBELIÃO

A • Quando finalmente o arquienganador instigou a rebelião aberta no Céu, qual foi o resultado? Apocalipse 12:7-9. Qual será o fim? Isaías 14:15-17.

7 E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhava o dragão e os seus anjos; 8 Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. 9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

15 E, contudo, levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. 16 Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o varão que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos? 17 Que punha o mundo como um deserto, e assolava as suas cidades? que a seus cativos não deixava ir soltos para suas casas?

B • O que realmente estava em jogo na guerra no Céu? Salmo 119:126.

126 Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a tua lei.

[Lúcifer insinuou] dúvidas com respeito às leis que governavam os seres celestiais, dando a entender que, conquanto pudessem as leis ser necessárias para os habitantes dos mundos, não necessitavam de tais restrições os anjos, mais elevados por natureza, pois que sua sabedoria era um guia suficiente. — *Patriarcas e profetas*, p. 37.

C • O que revela a perfeita sabedoria de Deus em lidar com essa crise? Judas, versículo 6; 1 Coríntios 6:3 (primeira parte); Filipenses 2:10 e 11.

6 E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas, até ao juízo daquele grande dia;

3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?...

10 Para que, ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, 11 E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.

Houvesse ele [Satanás] sido imediatamente destruído, e alguns teriam servido a Deus pelo temor em vez de fazê-lo pelo amor. A influência do enganador não teria sido completamente destruída, tampouco o espírito de rebelião teria sido totalmente desarraigado. Para o bem do Universo todo, através dos intermináveis séculos, ele deveria desenvolver mais completamente seus princípios, a fim de que suas acusações contra o governo divino pudessem ser vistas sob sua verdadeira luz, por todos os seres criados, e a justiça e a misericórdia de Deus, bem como a imutabilidade de Sua lei, pudessem para sempre ser postas fora de toda a questão. — *Ibidem*, p. 42.

Sexta-feira, 30 de setembro PARA VOCÊ REFLETIR

Ano bíblico: Zacarias 5-8

1. Como devemos responder a alguns conceitos errados e comuns sobre quem é Cristo?
2. Por que podemos afirmar que o governo de Deus é justo e equilibrado?
3. Qual foi a raiz do problema de Lúcifer?
4. Mencione os passos que ele deu no sentido de estragar a doce harmonia do Céu.
5. Por que Deus simplesmente não destruiu Satanás imediatamente?

Sábado, 1 de outubro

Ano bíblico: Zacarias 9-11